

Julio Plaza a 150.000.000 anos luz

Desde o último dia 17 de junho que o artista plástico Julio Plaza já não vive entre nós. Plaza artista intermédia participou ativamente do movimento da poesia concreta, da arte holográfica e da arte em videotexto ainda na década de 80. Professor Titular (aposentado) do Depto. de Artes Plásticas da ECA-USP foi autor de obras fundamentais como *Tradução intersemiótica* (São Paulo: Perspectiva, 1987); *Videografia em videotexto* (São Paulo: Hucitec, 1986); *Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais* (São Paulo: Hucitec, 1998, em colaboração com Mônica Tavares).

Ainda tomados de comoção, os editores de *Galáxia* prestam-lhe uma singela homenagem. Os textos aqui publicados foram enviados por seus amigos e parceiros da poesia visual: Gilberto Prado, Inês Raphaelian, Mônica Tavares. São trabalhos que Júlio colocava no site wAwRwT:

<http://wawrwt.iar.unicamp.br/poema.htm> e/ou <http://www.cap.eca.usp/wawrwt/poema.htm>

No final, um texto emocionante de Jerusa Pires Ferreira.

Artes por décadas: testes sobre a arte dos últimos 50 anos

JULIO PLAZA

Trata-se de estudo de periodização da arte onde se analisa os processos de transformação da mesma a partir de seus elementos imanentes e constitutivos de seu sistema.

As relações entre os elementos que compõem o sistema da arte são dinâmicas, não igualitárias, e variam com o tempo. A tendência geral é que um dos elementos do sistema se faz dominante e passa a dirigir os outros por períodos mais ou menos breves. Dessa forma, esse elemento, torna-se a "vanguarda" do sistema.

Obviamente a expressão "arte por décadas" é a metáfora de um período que não se fecha /abre por décadas cronológicas. Antes de mais nada, indica a dominância e a tendência do elemento em questão. Também não significa que os outros elementos do sistema da arte "desapareçam" ou fiquem "apagados" senão simplesmente que eles recuam a um segundo plano.

Também é óbvio que qualquer movimento artístico se gesta ou incuba em períodos anteriores de sua "explosão" ou dominância (ex.: O Grupo Fluxus, hiperatuante na década de 60 vai se estabelecer nos 70).

Década de 50: dos artistas e poéticas (retomada das vanguardas após a 2a. Guerra); Este período é rico em manifestações que procuram reinventar a arte após a Segunda Guerra Mundial. As poéticas surgidas dialogam com a história recente da primeira metade do século XX. É o período dos "neos".

Década de 60: do objeto (objeto e arte de participação com o espectador);

Dá-se ênfase ao objeto da sociedade de massa, o conhecido "pop-art" que se justapõe à escultura ao liberar-se da base clássica, A obra de arte converte-se

assim em objeto que poderá ser manipulado e penetrado pelo espectador inaugurando assim a chamada "arte de participação" na qual a arte é o resultado e síntese da intervenção do espectador.

Década de 70: da crítica (arte conceitual e novos meios, multimídia e contracultura); Os meios de informação utilizados no contexto artístico, a expansão da arte através da intermídia (Higgins) e multimedia (Fluxus) deslocam os eixos da arte para um universo mais conceitual onde a filosofia, semiótica e/ou semiologia se propõem como universo interdisciplinar a partir do qual se organiza a arte incluindo-se aí também as teorias da comunicação tão em voga na década anterior. Início das artes com tecnologias.

Década de 80: das instituições (tudo de volta, como paródia -Marx-, a pintura, o museu, a galeria, o mercado, "arte jovem"); A ideologia artística se revitaliza ao atualizar o passado conforme a lógica da moda que dá "saltos de tigre ao passado para dele se apropriar", surge assim uma produção que vai de encontro à instauração dos valores típicos da artisticidade e/ou plasticidade que foram negados durante a década anterior.

Década de 90: dos curadores (como contadores de histórias a partir de coleções);

Década atual: dos empresários e patrocinadores (os logotipos). O público de massa; arte-educação. Artistas mortos. Fominhas de fama...

POEMAS DE JULIO PLAZA

las mil y una...(bombas)

ejercicios anti-bélicos

ataque

a Irak
por un presidente
baby-lack

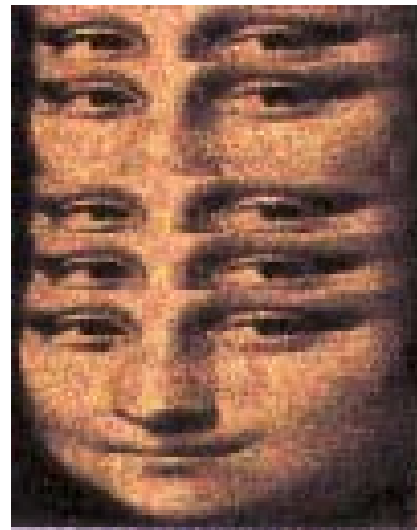
Saddam Saddam
Busharon
Bushinessmen

b b
o b o
m b o m
b o m b
b a g d a d

bagdá bagdá
saddam busharon aznar
ali babás



ÍCLONE



*galeria
galeria
alegria
alergia*

